



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL Nº 97/IX-1º/2006

(Voto de Pesar pelo falecimento de Adelino Moura)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2006, realizada no dia 28 de Setembro de 2006, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Adelino Paiva Moura, ilustre cidadão almadense e destacado desportista, colectivista e dirigente associativo, faleceu no passado dia 25 de Agosto.

Com o desaparecimento físico de Adelino Moura o Movimento Associativo Desportivo, Cultural e Social do Concelho de Almada e do Distrito de Setúbal perde um dos seus mais insignes, abnegados e marcantes dirigentes, e o Desporto Nacional, estimulador de valores e construtor de atletas e cidadãos, perde uma grande referência.

Adelino Moura nasceu em Almada a 18 de Abril de 1930. Após concluir a instrução primária frequentou a Escola Industrial Fonseca Benevides em Lisboa, onde tirou o Curso Industrial de Serralheiro Mecânico, tendo mais tarde frequentado na Escola Náutica o Curso de Máquinas, sendo-lhe atribuído o título de Engenheiro Maquinista da Marinha Mercante.

Começou a trabalhar aos catorze anos numa empresa de elevadores e aos dezasseis mudou-se para a empresa “CREL” de onde foi despedido pela sua acção contestatária e reivindicativa em defesa dos trabalhadores e de adesão e incitamento a greves.



EDITAL Nº 97

A elevada consciência democrática e social de Adelino Moura são o fruto do exemplo, da experiência e da educação democrática dada pelo seu pai, Joaquim Alves de Moura, que o incita a assumir responsabilidades cívicas. Foi ainda por acção de um destacado militante anarquista, José Correia Pires, preso durante 8 anos no campo do Tarrafal, que Adelino Moura entra para a Empresa da sua vida profissional – a Companhia Portuguesa de Pesca no Olho de Boi. Ocupa o lugar de desenhador nos serviços técnicos quando termina o Curso Industrial, de adjunto do engenheiro chefe da reparação de navios após o curso na Escola Náutica, mais tarde passa a engenheiro responsável pelas reparações navais, sendo por último nomeado Director Técnico da empresa, lugar que ocupa até ao encerramento da empresa em 1984.

Após o encerramento da CPP, devido à sua grande experiência e elevada competência técnica é um disputado colaborador, assessor e dirigente de trabalhos de empresas da indústria naval e das pescas.

Ao lado de uma actividade profissional reconhecida, Adelino Moura empenhou-se e destacou-se ainda em múltiplas vivências ligadas à vida desportiva, cultural e política. Foi um desportista de grande prestígio, um atleta e um treinador de alto nível, e um dirigente associativo que marcou indelévelmente várias gerações de almadenses.

É grande, invulgar e de elevado prestígio Concelhio, Regional e Nacional, a acção, os feitos, a obra de Adelino Moura, como atleta, treinador e dirigente associativo.

Em 1938 frequenta nos Bombeiros Voluntários de Almada as aulas de ginástica, sua primeira actividade desportiva. Na década de quarenta pratica ciclismo, inicia-se no andebol de 11 como Júnior do Almada Atlético Clube, para a seguir ser promovido a Sénior e integrar a primeira equipa do Almada.

Na década de cinquenta começa por treinar a equipa de juniores de andebol de 11 do Almada, como jogador sénior é Campeão da 2ª Divisão de andebol de 7 da



EDITAL Nº 97

Associação de Andebol de Lisboa, é eleito Vice-Presidente das Actividades Desportivas na Direcção do Almada A. C. e Presidente da Direcção do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia Portuguesa de Pesca e treina a Equipa do Liberdade Futebol Clube.

Ainda na mesma década, em 1957, exerce as funções de treinador-jogador nas equipas de andebol de 7 e 11 do Almada, em 1958 apenas como treinador conquista o título da 1ª Divisão de Honra da Associação de Andebol de Lisboa, frequenta no INEF um curso de treinador e pela primeira vez assume o cargo de treinador da Selecção Nacional no Torneio de Barcelona.

Em 1960 exerce as funções de Seleccionador-Treinador da Selecção da Associação de Andebol de Setúbal que participou nos Jogos Luso-Brasileiros e é ainda Treinador de andebol de 7 da equipa principal do Vitória de Setúbal.

Ainda na década de sessenta foi Treinador de andebol do Naval Setubalense, Seleccionador-Treinador da Região Sul nos jogos com a Região Norte, treinador da Selecção Nacional que participou na Taça Latina, Treinador dos Juniores e Juvenis do Almada A. C., Seleccionador-Treinador Nacional no Torneio de Madrid ganho pela selecção portuguesa. Frequenta cursos de treinador de andebol em Madrid/Espanha e Trogir/Jugoslávia.

Em 1970 passa a ser o treinador e supervisor de todas as equipas de andebol de Almada, faz parte dos seus Corpos Sociais em 1972, como Secretário da Mesa da Assembleia Geral e em 1973 como Vice-Presidente.

Ainda no ano de 1973, a convite do Presidente da Câmara Municipal, foi o primeiro responsável pela Organização dos Jogos Juvenis de Almada.

Em 1974 foi o treinador da Selecção Nacional que participou no apuramento para o Campeonato do Mundo, sagrando-se Campeão do Mundo do grupo C em 1976. Em 1975 é eleito para Secretário do Conselho Fiscal do Almada Atlético Clube.



EDITAL Nº 97

Em 1981 assume a função de treinador da equipa principal de andebol do Sport Lisboa e Benfica, regressando ao Almada com treinador em 1982 para no seu Clube terminar a sua carreira como técnico, assumindo então o cargo de Presidente do Conselho Técnico da Associação de Andebol de Lisboa.

Em 1994 integrou a Comissão Organizadora do Campeonato da Europa de Andebol, do grupo que esteve na cidade de Almada, e foi nesse mesmo ano eleito Presidente da Direcção do Almada Atlético Clube onde se manteve até 2002. Foi no seu profícuo mandato quer como Presidente da Assembleia Geral, quer depois como Presidente da Direcção, que o Almada com o apoio da Câmara Municipal e do trabalho voluntário de centenas de sócios, viu aumentar substancialmente o seu património com as bancadas, camarotes e o arrelvamento do campo principal, o campo nº 2, mas principalmente com o novo Pavilhão Gimnodesportivo, a que foi dado justamente o nome de “Adelino Moura”.

Embora o Almada Atlético Clube fosse a colectividade do seu coração e o andebol a modalidade que mais o notabilizou, é justíssimo afirmar que Adelino Moura era um destacado activista do movimento associativo e um exemplo de cidadania.

À data da sua morte, Adelino Moura com os seus 76 anos, além de Presidente da Assembleia Geral do Almada, era ainda um dirigente activo desempenhando cargos directivos na Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, na Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro, na Santa Casa da Misericórdia de Almada, na Associação dos Amigos da Cidade de Almada, na Associação dos Bombeiros Voluntários de Almada, na Associação das Colectividades do Concelho de Almada, nos Pastilhas Futebol Clube, na Associação de Futebol de Setúbal, no Grupo Desportivo de Sesimbra, etc, etc.

Pela sua destacada e influente acção e dedicação na vida associativa, social e política foi muito distinguido, sendo de destacar:



EDITAL Nº 97

- “Prémio Gratidão” conferido pelo Vitória de Setúbal;
- “Prémio de Mérito” e “Emblema de Ouro” distinguido pelo Almada Atlético Clube;
- “Sócio de Mérito” concedido pela Associação de Andebol de Lisboa;
- Louvor pela Federação Portuguesa de Andebol;
- “Medalha de Bons Serviços” agraciado pelo Governo da República;
- “Medalha de Ouro da Cidade de Mérito Desportivo” galardoado pela Câmara Municipal de Almada;
- “Medalha de Mérito Desportivo” distinguido pelo Governo da República;
- “Prémio Scalano” atribuído pela Sociedade Cultural de Arte e Letras de Almada (SCALA);
- Atribuição do seu nome ao Pavilhão Gimnodesportivo do “Almada”;
- Homenagens das “Forças Vivas” designadamente do Movimento Associativo e do Poder Local.

Adelino Moura tinha orgulho no seu passado e os reconhecimentos ao seu trabalho comunitário, conforme afirmava, enchiam-no de alegria por poder partilhar em vida tantas emoções, amizades e valores.

A figura carismática do Cidadão Adelino Moura, a sua acção no desporto e no movimento associativo, o seu verbo fluente e inspirado, os seus conselhos e alertas, o seu exemplo cívico, vão certamente perdurar por muitos e muitos anos.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária no dia 28 de Setembro de 2006, delibera:

- 1 - Exaltar e elevar como exemplo e referência, o Homem, a Obra, os Feitos de Adelino Moura, reconhecendo o Homem bom e solidário, o comunicador de valores, o dirigente associativo íntegro, o munícipe interventor e participante na vida da cidade.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

6

EDITAL Nº 97

- 2 - Prestar sentida homenagem á memória do ilustre cidadão almadense que foi Adelino Moura, atleta destacado, treinador de grande nível e emérito e marcante dirigente associativo.
- 3 - Apresentar á família enlutada o mais profundo sentimento de pesar e perda.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 29 de Setembro de 2006

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)